

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Atividade Extensionista Direitos Humanos PROJETO/AÇÃO (2/2023)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (X) CURSO () OFICINA ()
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL (x)

Área Temática: Educação para a Saúde.

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Colégio Vovó Olivia – Luziânia;

Colégio Nova Vida – Luziânia;

Colégio Alceu – Luziânia.

Título: Educação sem Drogas: Unindo Forças pela Prevenção nas Escolas

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Direito

Coordenador de Curso

NOME: Adalberto Nogueira Aleixo

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Articulador(es)/Orientador(es):

NOME: PROFESSOR(A): LOURIVANIA DE LACERDA CASTRO

Aluno(a)/Equipe**NOME/Matrícula/Contato:**

Francisco Viera Valentino / 2210010000292/franciscov.valentino@gmail.com

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica

O uso de drogas entre crianças e adolescentes é uma questão de grande relevância e preocupação em nosso país. De acordo com dados do IBGE, a juventude brasileira representa uma parcela significativa da população, e a exposição precoce a substâncias psicoativas representa uma ameaça séria ao seu desenvolvimento saudável e ao bem-estar futuro. Portanto, é crucial abordar essa problemática por meio de um projeto de prevenção estruturado e eficaz.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas, conhecido como PROERD, é a versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E.), que teve origem em 1983 em Los Angeles (RATEKE, 2006). O PROERD é uma ferramenta amplamente utilizada globalmente na prevenção do uso e abuso de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. Atualmente, esse programa é aplicado em 58 países, adaptando seu material educacional à realidade de cada nação (PAIVA, 2018).

A história do PROERD no Brasil começou em 1992, quando o programa foi introduzido no Rio de Janeiro e, em Goiás, o programa teve início em 1998. O programa preventivo é sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, desenvolvido pelas Polícias Militares no Brasil (RODRIGUES, 2013). Ele engloba quatro currículos, abrangendo desde a educação infantil até o 7º ano, com aulas ministradas uma vez por semana ao longo do semestre letivo. As aulas são conduzidas por policiais militares em uniforme e são acompanhadas pelos professores responsáveis pela turma (RATEKE, 2006).

O PROERD oferece atividades interativas e construtivas em todos os currículos, considerando as experiências do dia a dia dos participantes e explorando suas capacidades. As aulas são dinâmicas e incluem grupos de discussão e aprendizado colaborativo, por meio de dramatizações e estudos de casos. Os objetivos das lições incluem o desenvolvimento da autoestima, o controle do estresse, o fomento da civilidade e o ensino de técnicas de autocontrole, bem como a resistência a pressões dos colegas e a abordagens de estranhos que ofereçam drogas (BRITO, 2017).

Para se tornar um instrutor do PROERD, o policial militar precisa atender a uma série de requisitos e passar por uma avaliação rigorosa conduzida por uma banca composta por pedagogos, psicólogos e representantes do programa, que avaliam sua aptidão para o papel (MENDES et al, 2015).

O PROERD atingiu um estágio em que a comunidade escolar anseia pela sua expansão. O programa já formou mais de 1 milhão de alunos no Estado de Goiás. O

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

objetivo da coordenação do programa no estado é estendê-lo a todas as cidades goianas (NOGUEIRA, 2023).

Dessa forma, pode-se afirmar que a conscientização sobre drogas em instituições de educação é uma estratégia adotada no intuito de prevenir o uso indevido de substâncias psicoativas, reduzir os riscos associados e promover uma sociedade mais saudável. O uso precoce de drogas pode afetar negativamente o desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças e adolescentes. Portanto, é essencial implementar estratégias educacionais que abordem esse tema de forma adequada.

Apresentação:

O presente projeto extensionista, em atendimento à Resolução No 7 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, objetiva abordar práticas de conscientização sobre o uso de drogas em escolas da cidade de Luziânia (Goiás), com foco no público infantil e adolescente, visando promover uma educação preventiva e informada sobre os riscos associados ao uso de substâncias psicoativas.

Justificativa:

De acordo com o Censo Demográfico de 2020 do IBGE, a população brasileira é composta por aproximadamente 211 milhões de pessoas, das quais aproximadamente 48 milhões são crianças e adolescentes com idades entre 0 e 19 anos. Essa faixa etária representa cerca de 23% da população total do país. Esses números indicam que a juventude brasileira é uma parcela expressiva e vulnerável da sociedade que merece atenção e ação direcionada.

Os dados epidemiológicos e estatísticos do IBGE também revelam que o início do uso de drogas ocorre cada vez mais cedo entre crianças e adolescentes. A facilidade de acesso a substâncias ilícitas e o impacto de fatores socioeconômicos podem aumentar a exposição a essas substâncias nocivas. Isso, por sua vez, está associado a uma série de consequências prejudiciais, incluindo problemas de saúde mental, abandono escolar, envolvimento em crimes, entre outros.

Além disso, a pesquisa "Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar" (PeNSE) realizada pelo IBGE evidencia que, em muitos casos, o ambiente escolar é o local onde os jovens têm seu primeiro contato com as drogas. Portanto, as escolas desempenham um papel crucial na prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes.

Uma pesquisa do IBGE (2022) apontou que 13% dos estudantes de 13 a 17 anos já usaram droga ilícita como maconha, cocaína, crack e ecstasy. Entre os estudantes da escola pública (13,3%), a exposição era maior do que entre os da rede privada (11,4%).

Diante dessas informações, fica evidente a necessidade de se executar permanentemente um projeto de prevenção ao uso de drogas voltado especificamente para crianças e adolescentes, como o Proerd, com estratégias educacionais eficazes, abordando questões relacionadas à conscientização sobre os riscos, o desenvolvimento de habilidades de resistência à pressão dos pares, e o fortalecimento de fatores de proteção, como o apoio familiar e escolar.

Portanto, a presente proposta de projeto visa abordar uma questão crítica que afeta a saúde e o futuro de nossos jovens, com base em dados confiáveis fornecidos pelo IBGE. A prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes é um investimento na saúde, na educação e na segurança de nossa sociedade, e é fundamental para garantir um futuro mais saudável e promissor para as gerações futuras.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Objetivos:

Geral

Promover ações de conscientização sobre os riscos e consequências do uso de drogas entre crianças e adolescentes de escolas da cidade de Luziânia (Goiás).

Específicos

1. Estabelecer parcerias com o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) da Polícia Militar do Estado de Goiás para fortalecer as ações de prevenção;
2. Distribuir cartilhas educativas sobre efeitos e danos à saúde física e mental com uso das drogas;
3. Implementar palestras educativas sobre drogas em escolas, envolvendo profissionais qualificados e materiais informativos; e
4. Estimular a participação ativa dos estudantes em atividades de conscientização, como debates e seminários.

Metas:

1. Selecionar escolas da cidade de Luziânia (Goiás) para desenvolver o Proerd;
2. Realizar um mínimo de 6 palestras educativas em escolas, atingindo pelo menos 240 estudantes durante o semestre;
3. Distribuir 300 panfletos educativos em escolas e comunidades;
4. Promover 6 debates e/ou seminários sobre o tema, envolvendo a participação de 240 estudantes.

Resultados esperados:

Espera-se que, com a execução deste projeto, os seguintes resultados sejam alcançados:

1. Aumento da conscientização entre crianças e adolescentes sobre os riscos e consequências do uso de drogas;
2. Redução do consumo de substâncias psicoativas entre estudantes;
3. Fortalecimento das parcerias com o PROERD e outras instituições voltadas para a prevenção do uso de drogas; e
4. Integração das atividades de conscientização sobre drogas nas políticas institucionais das escolas.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Metodologia:

Será realizado o primeiro contato junto ao Comandante do 5º CRPM/GO para ampliação da parceria junto ao acadêmico extensionista e o Proerd da cidade de Luziânia, Goiás. Após firmada a colaboração, será realizado um levantamento de escolas públicas e privadas da cidade para seleção da execução do projeto. Os critérios de seleção serão escolas públicas e privadas localizadas em bairros carentes com maior índice de criminalidade. Serão encaminhados ofícios às escolas solicitando a disponibilidade para as palestras serem ministradas. Serão elaboradas cartilhas com informativos sobre efeitos e danos do uso de drogas e estratégias de mudar o meio em que se vive. Mediante autorização das escolas, serão ministradas palestras aos alunos de ensino infantil e fundamental com distribuição das cartilhas. Os registros dos momentos serão por meio de fotos. A percepção do palestrante, bem como os dados obtidos serão tratados e inseridos no projeto final.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 16/08/2023

DATA DE TÉRMINO: 29/11/2023

Evento	Período	Observação
Escolha da ação extensionista	16/08/2023	concluído
Redação do projeto	19/09/2023	concluído
Seleção das escolas	27/09/2023	a realizar
Envio de ofício às escolas	04/10/2023	a realizar
Elaboração da cartilha	11/10/2023	a realizar
Palestras nas escolas	18/10/2023	a realizar
Palestras nas escolas	25/10/2023	a realizar
Palestras nas escolas	01/11/2023	a realizar
Palestras nas escolas	08/11/2023	a realizar
Coleta e tratamento dos dados	15/11/2023	a realizar
Redação do projeto final	22/11/2023	a realizar
Entrega do projeto ao docente	29/11/2023	a realizar

Considerações finais:

Certamente, o presente projeto desempenhará um papel fundamental na prevenção do uso de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, entre crianças e adolescentes. Essa abordagem preventiva é essencial para evitar que os jovens se envolvam com substâncias prejudiciais desde cedo. As ações aqui descritas adotarão uma abordagem educacional para tratar da questão das drogas fornecendo informações factuais e promovendo a conscientização sobre os riscos associados ao uso de drogas, capacita os jovens a tomar decisões informadas e incentiva a resistência à pressão dos pares. Espera-se que, ao longo da execução das estratégias aqui traçadas, não se limite apenas a transmitir informações, mas também se concentre no desenvolvimento de habilidades práticas, o que tomada de decisão, resistência à pressão dos colegas e comunicação eficaz. As palestras a serem ofertadas pelo acadêmico extensionista serão projetadas para serem dinâmicas e

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

interativas incluindo atividades como dramatizações e estudos de casos, tornando o aprendizado envolvente e relevante para a vida dos alunos.

Referência Bibliográfica:

1. BRITO, Carlane Calixto de. Programa educacional de resistência às drogas e a violência - PROERD - Uma análise de sua efetividade na prevenção na cidade de Goiânia. Monografia – UFG. Goiânia, 2017.
2. IBGE. Censo Demográfico, 2020. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 19/09/2023.
3. IBGE. Censo Demográfico, 2022. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 19/09/2023.
4. MENDES, Lucivânia da Silva; RAMOS, Leticia Alves Oliveira; GABRIELA PINTO DE RAMOS; ESCOLANO, Ângela Coletto Morales. Minicurso de drogas: um relato de experiência sobre a prevenção do uso e abuso de drogas no âmbito escolar. 2015-08-31. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/142481>. Acesso em: 15/09/2023
5. NOGUEIRA, C. PROERD completa 25 anos de atuação em Goiás. Publicado em: 21 de março de 2023. Disponível em: <https://assego.com.br/proerd-completa-25-anos-de-atuacao-em-goias/>. Acesso em: 19/09/2023.
6. PAIVA, P. M. de. As crianças entre as drogas, a polícia e a segurança. 180f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018.
7. RODRIGUES, Eliane Borges; ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. Prevenção do uso de drogas no âmbito escolar: uma revisão sistemática. In: *Disciplinarum Scientia*. V. 14, N. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/1756>. Acesso em: 15/09/2023
8. RATEKE, Deise. A Escola Pública e o PROERD: tramas do agir policial na prevenção às drogas e às violências. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.